

(RE)CONHECER A ÁFRICA

África: país de contrastes. De um lado, a fome, a migração, o preconceito. De outro, a força, a coragem, a Arte. Não dá para falar da África sem considerar múltiplos olhares. Essa foi a constatação dos professores Zara de Castro e Marcelo Camargo ao discutirem o assunto com os alunos do 8º Ano. Para facilitar o entendimento, os professores agruparam os temas em três categorias: raízes culturais, influências na arte brasileira e atualidade.

As raízes culturais foram representadas por fotografias e esculturas. Exibidas em caixas monóculo, as fotos mostram povos de vários países da África. A proposta é proporcionar uma contemplação intimista, na qual cada imagem pode ser observada isoladamente sob um único facho de luz na caixa escura. Nas vitrines, as esculturas em madeira negra complementam as cenas do cotidiano com animais, pessoas e costumes. As peças, todas originais, foram cedidas por Maria das Graças, bibliotecária do Colégio.

As influências na arte brasileira estão presentes nas esculturas criadas pelos alunos. A inspiração veio da obra de Mestre Didi, artista afro-brasileiro. Assim como o artista, os alunos utilizaram palha, bambu, conchas e miçangas para construir as peças. A verticalidade das esculturas e a escolha das cores evidenciam a semelhança estética entre os trabalhos

dos alunos e do artista. A intenção dos estudantes é transmitir paz e harmonia aos povos africanos.

A atualidade foi marcada pela instalação “Abandono”. Comovidos pelas inúmeras situações de descaso social e político que afetam a África, os alunos imaginaram histórias para objetos abandonados, supostamente pertencentes a africanos migrantes de diferentes países. Os contos se materializaram em tecidos azuis e objetos esquecidos que simbolizam um mar de sonhos naufragados. Os objetos escolhidos pelos alunos são pessoais, carregando também suas memórias afetivas. Nesse sentido, há uma mistura de fantasia e realidade, sonho e conquista, presença e saudade.

“(Re)Conhecer a África” nos três aspectos abordados é a proposta dessa exposição no Passo das Artes. O 8º Ano espera que alguma delas ajude você a descobrir outras potencialidades desse continente, que faz parte da nossa história.

Amanda Lopes

out/2015